

•
•
•
•
•
•
•
•
•
•
•

4º GETIC Seminário de Gestão do Conhecimento
em Educação e Tecnologia da Informação
UNICAMP - 30/06 e 01/07 de 2005.

A TEORIA CRÍTICA DA TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO



Gildemarks Costa e Silva

Doutorando Faculdade de Educação UNICAMP

gcsilva@unicamp.br

• • • • • • • • • •

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Introdução

- Trabalho teórico - parte da pesquisa de doutorado “A tecnologia como um problema para a teoria da educação”.
- Articula filosofia da tecnologia e teoria da educação.

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Tema da tecnologia

- objeto de preocupação na filosofia e grande parte da teoria social: Heidegger; Marcuse; Mumford; Ellul; Hermínio Martins.
- O tema da tecnologia parece que ainda não conseguiu obter a centralidade dentro da teoria educacional. (PUCCI, 2003; GHIRALDELLI JR, 2003).

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Em resumo

- parece que a discussão da tecnologia pelos filósofos da educação sempre aparece num segundo plano e, normalmente, ela surge limitada por esquemas de interpretação de contextos sócio-econômicos mais amplos.

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Objetivo

- concentro-me numa tradição teórica específica: a teoria crítica.
- Objetivo do trabalho: interrogar e compreender a crítica da tecnologia no pensamento de Feenberg, tendo como horizonte pensar a relação tecnologia e educação.

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Problema

- Com isso, procura-se contribuir para a superação do problema do tecnocentrismo que significa a visualização da tecnologia como um destino e não uma possibilidade.
- A posição tecnocêntrica se transforma em problema porque impede a compreensão do fenômeno da tecnologia e de sua relação com a sociedade e a educação.

A teoria crítica da tecnologia e a educação

- A correta aproximação ao tema da tecnologia deve rejeitar as posições inspiradas por essa perspectiva tecnocêntrica e buscar colocar a tecnologia em um marco mais amplo, no âmbito humano. (KLINGE, 1991, p. 6).

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Hipótese

- Situada no universo que procura articular a crítica da sociedade à crítica dos instrumentos técnicos, apresenta-se a hipótese:
- A tecnologia crítica da tecnologia de Feenberg permite as bases para aprofundar o diálogo entre moderna tecnologia e educação.

A teoria crítica da tecnologia e a educação

- Espera-se demonstrar, ainda, que a tecnologia pode ser considerada como elemento chave na compreensão da sociedade moderna e, portanto, a compreensão dela não pode se reduzir a dimensão instrumental do fenômeno, o que exige uma abordagem teórico-crítica ao problema por parte da teoria da educação.

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Questões

- Quais os principais elementos teóricos da Teoria Crítica da Tecnologia?
- Como ela supera o problema do tecnocentrismo?
- Em síntese: Quais as principais contribuições da teoria crítica da tecnologia para pensar a relação tecnologia e educação?

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Definição dos termos

- Tecnologia é compreendida como um modo de produção, uma totalidade de dispositivos e invenções que fazem parte de uma sociedade. É, ao mesmo tempo, uma forma de organizar e perpetuar (ou modificar) as relações sociais, uma manifestação do pensamento e dos padrões de comportamento dominantes, um instrumento de controle e dominação. (MARCUSE, 1998).

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Definição dos termos

- A educação é compreendida como um fenômeno social, uma atividade, cuja meta “envolve um movimento de transformação interna de uma condição de saber a outra condição de saber mais elevada, ou ainda, à compreensão do outro, de si mesmo, da realidade, da cultura acumulada, do seu presente”. (CHAUI, 2003).

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Abordagem metodológica

- perspectiva defendida por Mayorga (1990), a qual prevê que o trabalho teórico só pode se exercer no domínio de uma reflexão crítica;
- O conceito de crítica enfatiza que as elaborações teóricas estão determinadas por fraturas, ambigüidades e contradições internas.

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Suporte discursivo

- Referências de natureza teórico-histórica, num primeiro momento;
- Em textos de filosofia da tecnologia, num segundo momento. De modo especial:
- Texto “Questionamento da tecnologia” de Andrew Feenberg, um dos expoentes da filosofia da tecnologia americana.

A teoria crítica da tecnologia e a educação

A proposta de Feenberg

- Superação do instrumentalismo e do substantivismo;
- A tecnologia não é neutra, nem uma entidade autônoma;
- Tecnologia e racionalidade política;

A teoria crítica da tecnologia e a educação

- A necessidade de modificação cultural;
- Teoria não-determinista;
- O poder tecnológico como importante forma de poder na sociedade moderna;
- A eficiência pode ser definida conforme interesses sociais;
- Objetos técnicos como objetos sociais;

A teoria crítica da tecnologia e a educação

- Código técnico;
- Conceito de ambivalência da tecnologia;
- Instrumentalização primária;
- Instrumentalização secundária;
- Essência da tecnologia;
- Relações com a educação.

A teoria crítica da tecnologia e a educação

CONCLUSÃO

- O trabalho não está concluído, porém tudo indica que a hipótese será confirmada. Acredita-se que o conceito de *ambivalência da tecnologia*, que enfatiza a tecnologia como disponível a desenvolvimentos alternativos com diferentes consequências sociais, abala a tão propalada noção de eficiência da tecnologia e permite, ao mesmo tempo, aliar moderna tecnologia e educação, sem comprometer o caráter emancipatório desta última.

-
-
-

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Obrigado!!!

contato: gcsilva@unicamp.br

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Referências

- CHAUI, Marilena. **A universidade pública sob nova perspectiva**. 12 p. Disponível em: <www.anped.org.br>. Acesso em: 01 de novembro de 2003.
- FEENBERG, Andrew. Constructivism and technology critique: Replies to Critics. **Inquiry**, USA, número 2, volume 43, p. 225-38, jun. 2000.
- _____. **Critical theory of technology**. 1ª Ed. New York: Oxford University Press, 1991. 235 p.
- _____. **Questioning Technology**. 3ª ed. London and New York: Routledge – Taylor & Francis Group, 2001. 243 p.
- GHIRALDELLI JR., Paulo. O ensino na internet dentro de uma filosofia da educação de esquerda. 11p. Disponível em: <<http://www.pedagogia.pro.br/info-educacao.htm>>. Acesso em: 20 de março de 2003.
- HABERMAS, Jürgen. **Técnica e ciência como ideologia**. Tradução de Artur Morão. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1987. 148p.

A teoria crítica da tecnologia e a educação

Referências

- KLINGE, Germán Doig. Tecnologia, Utopia e Cultura. 13 p. Disponível em: <www.fides.org.br/artigo08.pdf>. Acesso em: 21 de abril de 2003.
- MARCUSE, Herbert. A ideologia da sociedade industrial. Trad. Giasone Rebuca. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. 238 p.
- MAYORGA, René Antonio. Teoria como reflexion critica. La Paz/Bolívia: Talleres Gráficos Hisbol, 1990. 217 p.
- PUCCI, Bruno et al. Tecnologia, Cultura e Formação... ainda Auschwitz. São Paulo: Cortez, 2003. 192 p.
- SAVIANI, Dermeval. Contribuições da filosofia para a educação. Em Aberto, Brasília, número 45, ano 9, p. 2-9, jan. mar. 1990.